

A GEOGRAFIA COMO PROFISSÃO

THE GEOGRAPHY AS A PROFESSION

Angel Albano (Graduando da 5ª fase do curso de Geografia (Licenciatura) na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e bolsista do grupo PET (Programa de Educação Tutorial) de Geografia na mesma instituição – angelalbano.geo@gmail.com)

Filipe Aderbal da Silva (Graduando da 5ª fase do curso de Geografia (Bacharelado e Licenciatura) na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e bolsista do grupo PET (Programa de Educação Tutorial) de Geografia na mesma instituição – fgeo92@gmail.com)

João Daniel Barbosa Martins (Graduando da 7ª fase do curso de Geografia (Bacharelado e Licenciatura) na UDESC e bolsista do grupo PET de Geografia na mesma instituição – joadaniel@hotmail.de)

Raphael Meira Knabben (Graduando da 7ª fase do curso de Geografia (Bacharelado e Licenciatura) na UDESC e bolsista do grupo PET de Geografia na mesma instituição – rapha1991@gmail.com)

Vera Lucia Nehls Dias (Doutora em Geografia Social e Regional pela Université du Maine – França (2004). Tutora do grupo PET Geografia da UDESC – veraludias@gmail.com)

Resumo: Com o desenvolvimento das técnicas de construção do conhecimento, os campos da ciência se tornam cada vez mais especializados e, por vezes, alienados em relação à totalidade que constitui o espaço. A Geografia, em tempos áureos, dava conta e suporte para o entendimento das relações entre os agentes da sociedade e da natureza. Porém, esta ciência foi fragmentada em diversos outros ramos do saber (como agronomia, oceanografia, meteorologia e diversas engenharias), subtraindo credibilidade de outrora em função da abrangência e, erroneamente, falta de especificidade. Com o intuito de revitalizar a importância da Geografia para a compreensão e construção do espaço e maximizar a potencialidade desta área do conhecimento, foi criado o projeto “A Geografia como Profissão”. A proposta surgiu a partir de uma pesquisa realizada pelo Grupo PET Geografia da UDESC em relação a alta evasão de alunos do curso de Geografia da instituição. Neste estudo constatou-se que o curso era escolhido, geralmente, como segunda opção daqueles que prestavam o vestibular. Por esta instituição não oferecer o curso que era a primeira opção dos vestibulandos, o candidato escolhia a Geografia por ser o campo do conhecimento

mais próximo da sua área de interesse. O objetivo deste projeto é divulgar junto aos alunos de segundo e terceiro ano do ensino médio de escolas públicas e privadas, o conhecimento a respeito da profissão do geógrafo.

Palavras-chave: Geografia. A Geografia como profissão. Geógrafo. Professor de Geografia.

Abstract: With the development of techniques of knowledge construction, the fields of science become increasingly specialized and sometimes disposed in relation to all that constitutes the space. Geography, in heyday, realized and support for understanding the relationships between actors in society and nature. However, this science was fragmented into many other branches of knowledge (such as agronomy, oceanography, meteorology and various engineering), subtracting credibility once depending on the scope and mistakenly lack of specificity. In order to revitalize the importance of geography in understanding and construction of space and maximize the potential of this area of knowledge, the project "Geography as a Profession" was created. The proposal came from a survey conducted by PET Geography Group UDESC compared to high evasion Geography students of the institution. In this study it was found that the course was chosen, usually as a second choice of those who paid the entrance exam. For this institution does not offer the course that was the first choice of high school students, the candidate chose Geography because it is the field closest knowledge of your area of interest. The objective of this project is to disseminate to students of second and third year of secondary education in public and private schools, the knowledge about the profession Geographer.

Keywords: Geografia. A Geografia como profissão. Geógrafo. Professor de Geografia.

1 INTRODUÇÃO

Quando falamos para alguém que cursamos Geografia a reação das pessoas é de surpresa e questionam: “A tá, Geografia... vai ser professor?” então quando perguntamos sobre os significados da Geografia e o que este campo de conhecimento científico estuda, as respostas são vagas e imprecisas. De onde concluímos que quando não se conhece a importância de um *métier* não se valoriza o profissional, nem a sua atuação. Desta forma, ao ser trabalhado a valorização do curso e do profissional em Geografia é importante compreender o papel da ciência geográfica nos dias de hoje.

Atualmente, com a disseminação e democratização das informações por meio dos veículos de imprensa, redes sociais e afins, as questões referentes ao espaço geográfico, suas problemáticas, seus desafios e planejamentos, estão cada vez mais em pauta. Problemas de ordem ambiental, social e, até mesmo, econômica, amplificam a demanda e horizontalizam o campo de trabalho do profissional em Geografia.

O projeto “A Geografia como Profissão” desenvolvido pelo grupo PET Geografia da UDESC é realizado com alunos do ensino médio, em escolas públicas e privadas, geralmente nas turmas dos segundos e terceiros anos, auxiliando na construção do imaginário dos jovens que estão na fase de escolha profissional.

Nada disso seria possível sem a relação entre a pesquisa, ensino e extensão. Antes da criação, planejamento e execução do projeto, foi feita uma pesquisa por membros do Grupo PET Geografia da UDESC, intitulada “Abandono de Curso: o curso de Geografia da FAED/UDESC”, buscando esclarecer os motivos do alto índice de evasão do nosso curso. Foi este o ponto inicial para o desenvolvimento deste projeto, combater a alta evasão por meio de uma campanha de sensibilização e visibilidade da profissão.

2 MATERIAL E METODOLOGIA

Nas idas às escolas para a aplicação do projeto, se percebe, em primeira análise, grandes diferenças sociais e culturais entre as instituições. Nas escolas privadas, a recepção geralmente é menos entusiasta. Essas escolas frequentemente recebem diferentes tipos de atividades, como a “Semana das Profissões”, por exemplo, então os alunos destas instituições já estão habituados com incursões externas. Em escolas públicas é possível perceber um olhar diferente, certa carência quanto a atividades extensionistas, logo o grupo se sentiu mais valorizado e acolhido.

Quanto a materiais para a execução e apresentação do projeto, apenas se faz necessário um suporte audiovisual, no caso um projetor e um computador. Na maioria das vezes, é levado um material acessório à apresentação, um *folder* explicativo. Ao entrarmos na sala de aula, é feita uma breve apresentação do projeto, quem são os bolsistas e quem representam. Posteriormente, fazemos uma explanação apoiada no *Prezi*¹ que foi desenvolvido para tal. No final da exposição, abre-se a fala para perguntas e questionamentos dos alunos. Toda a fala e material está alicerçada em aparatos legais, como a LDB 9394/96, na área da Licenciatura, e resoluções do CREA/SC sobre as atribuições e competências do geógrafo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na criação e desenvolvimento deste projeto, o grupo já tinha ciência que os resultados não seriam possíveis de serem observados a curto prazo, pois por se tratar da construção e valorização do curso e do profissional em Geografia, que constitui uma mudança paradigmática, ainda não se obteve espaço amostral para refletir sobre

¹ Plataforma digital semelhante ao software da Microsoft denominado PowerPoint™
Para mais informações: www.prezi.com

resultados positivos ou negativos. Entretanto, já se pode constatar a existência de “frutos” desse projeto, como é caso de alguns colegas da graduação. O primeiro retorno por parte dos participantes do projeto foram os questionamentos acerca do vestibular, da grade curricular do curso e do mercado de trabalho, denotando um interesse em relação ao tema abordado nas apresentações. Outra questão que chamou a atenção do grupo enquanto retorno, foi a resposta obtida através de nosso canal no *Youtube*, intitulado PETGeotube, analisando a quantidade de acessos e os comentários positivos das redes sociais sobre o projeto, observou-se que o alcance desta ação de extensão perpassa as salas de aula.

O grupo começou aplicando o projeto piloto no segundo semestre de 2011, ainda em caráter experimental, tendo em vista a aprovação do projeto, foram escolhidas três escolas, sendo duas públicas e uma privada. No ano de 2012, o grupo aplicou o projeto em três escolas privadas e em 2013 foi aplicado em uma escola pública e três privadas. Contou também com a participação em um evento de extensão de nível regional, alcançando a primeira colocação no ranqueamento da modalidade extensão do centro FAED – UDESC. Por fim, em 2014, só no primeiro semestre, já foi apresentado o projeto em quatro escolas, duas públicas e duas privadas, além de aplicá-lo também para a primeira fase do curso de graduação em Geografia da UDESC.

Discussões posteriores à aplicação do projeto levaram à conclusão que os resultados não foram negativos ou, nos piores cenários, ainda não deram frutos mais expressivos na medida em que detectamos apenas dois alunos que fazem Geografia hoje em função da apresentação vista na época do ensino médio.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto obteve até o momento dois resultados positivos, vide o ingresso de alunos que, nos últimos dois vestibulares para o curso de Geografia da Universidade do Estado de Santa Catarina, escolheram a Geografia como primeira opção devido a participação no projeto “A Geografia como Profissão”. Vale ressaltar que o projeto não objetiva somente atrair um grande número de candidatos às vagas disponíveis para o curso, mas que aqueles que se matricularem façam sabendo um pouco mais do futuro que está por vir. Isto, sem dúvidas, acarreta a melhoria da Geografia na graduação dentro da instituição e no campo do conhecimento, bem como a qualidade do profissional a ser formado. Além disso, ao darmos visibilidade à profissão

do geógrafo contribuímos para valorizar a importância deste profissional e sua atuação na sociedade.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

DIAS, V. L. N. ; PEREIRA, A. P. E. ; FAHL, G. B. **Abandono de Curso: o curso de Geografia da FAED/UDESC**. Florianópolis: Informativo do Grupo PET Geografia da UDESC, ISSN: 1982-517X, 2011.

MORAES, Ant. Carlos Robert. **Geografia: Pequena Historia Critica**. São Paulo: Hucitec, 1994.

A importância da representatividade da Geografia, por Altamir Tadeu Granzotto – Representante da Geografia no CREA/SC. Disponível em: <http://www.crea-sc.org.br/portal/index.php?cmd=artigos-detalle&id=1812#.UzmKofldUtw>